Márcia Glória Rodriguez Dominguez

A fazenda Beng-Ge-vi

Ilustrações: Rebeca Simone





Bichos e Rimas

Coleção **Bichos e Rimas** apresenta histórias criadas especialmente para os pequenos leitores, contadas em forma de poemas, ajudando a ensinar de maneira divertida e atraente. Com uma linguagem que explora a sonoridade das palavras e o uso da rima, os títulos da coleção tratam de uma temática muito apreciada pelas crianças: histórias de bichos domésticos, selvagens, da cidade e do campo. O interesse e a identificação das crianças com os livros é quase imediato. O trabalho com essa temática possibilitará a abordagem de assuntos importantes, como a preservação da natureza e os cuidados com os animais. A interdisciplinaridade é riquíssima. É ler, se divertir e aprender!

Títulos da coleção



A fazenda Bem-te-vi acorda bem cedo com o canto do garnisé, com a vaca mugindo, com a cabrita berrando e, por causa do barulho dos bichos, vão todos se levantando. As pessoas da fazenda vão cuidar dos afazeres, tirar o leite, assar o pão, pegar os ovos e colher a produção. E assim, em harmonia, sequem em paz, pessoas e bichos, na tranquilidade do campo.

A mamãe comprou na feira um novo bichinho, um pintinho amarelo. Mas à noite, piando desesperado, não dava sossego a ninguém, mesmo com uma cama quentinha feita só para ele. Lá fora o cachorro dormia tranquilo, mas acolheu o bichinho, que finalmente parou com o barulho. **O pintinho adotivo** agora se sentia em casa!

Cão e gato se dão bem? Quase nunca, é o que sempre se vê. Mas os desta história eram diferentes. Criados juntos, desde pequenos, aprontavam, eram amigos e parceiros de bagunça. Comiam no mesmo prato, dormiam no mesmo balaio. **E não tinha briga não!** Mais uma prova de que os diferentes também podem conviver.

A minhoca Filomena não estava nada contente, queria mudar de vida, sair do buraco e brilhar. Reclamou com o sapo, com a lesma, com o peixinho e com o galo carijó, que ensinou a essa minhoca insatisfeita que a vida nem sempre é assim tão ruim. Filomena, a essa hora, já estaria no papo se não morasse naquele buraco!

Tuiuiú, jacaré, jiboia, arara, tamanduá. Os bichos do Pantanal invadiram a cena, querem aparecer na foto e dar entrevista, de qualquer maneira. O repórter veio da cidade para documentar as belezas do lugar, e agora os animais querem participar e apresentar o **Pantanal em notícias** para todo mundo. Olha o passarinho!

A fazenda Bem-te-vi

Dona Tiana, Rosinha e Zeca moram no campo e vivem em harmonia com os animais e a natureza. O dia começa cedo: com o cantar do galo garnisé, logo todos já estão acordados. A fazenda Bem-te-vi produz alimentos, como leite, queijo, ovos e verduras, que são vendidos na cidade. Como nessa história, muitas pessoas vivem e trabalham no campo. Entretanto, algumas crianças que moram na cidade não conhecem o modo de vida do campo, sua simplicidade e sua importância. E as crianças que moram no campo às vezes pouco sabem sobre a cidade. Converse com a classe sobre as diferenças entre esses dois modos de vida e a importância deles para todos, já que um complementa e contribui com o outro.

Sugestões de encaminhamentos

1. Muitos dos alimentos que compramos no supermercado vêm do campo. Converse com os alunos sobre como eles são produzidos, o plantio, o cultivo, a colheita e até mesmo sobre a industrialização de muitos deles. Para que entendam isso de forma concreta, incentive-os a fazer uma experiência na qual cada aluno planta o seu próprio pé de feijão. Distribua copinhos de café, grãos de feijão e algodão; cada um deve pôr um pedaço de algodão no copinho, os feijões e regar com água. Em uma semana já estará brotando. Caso haja mais espaço disponível na escola, é possível fazer uma horta e plantar outros tipos de alimentos, como verduras e legumes.



2. É imprescindível falar sobre a importância de uma alimentação saudável desde cedo

- 3. A vida no campo é muito diferente da vida na cidade. Comente sobre as peculiaridades de cada um desses modos de vida reforçando a ideia de que a cidade depende do campo e vice-versa. Para tornar o bate-papo ainda mais interessante, faça um jogo, separando a turma em dois grupos. Divida a lousa em duas partes, um lado para "as coisas da cidade" e outro para "as coisas do campo". Os alunos devem citar coisas que existem no campo e na cidade. Ao final da atividade, reforce a ligação entre essas áreas, estabelecendo, com base no que os alunos citarem, as relações entre as partes.
- **4.** A vaca muge, o cachorro late e o pintinho pia. Cada animal tem o seu som. Usando o livro e um dicionário, você pode fazer uma brincadeira muito engraçada em sala de aula. Forme um círculo com a classe e peça que os alunos correlacionem os animais aos seus sons procurando informações no livro ou usando a memória. Um aluno por vez escolhe um animal. Por exemplo, se for escolhido o gato, na sequência alguém tem de dizer que o gato mia e, em seguida, imitar o miado do gato. Procure diversificar a brincadeira. Outros exemplos: porco – grunir, roncar; macaco – gritar, chiar; sapo/rã – coaxar; cavalo – relinchar; cabra – berrar.
- **5.** Organize com a classe uma visita a um local onde seja possível observar como vivem os animais da fazenda. Durante o passeio, oriente os alunos a anotarem o que mais lhes chamou a atenção: quais animais puderam ser vistos? O que comiam? Em que tipo de abrigo viviam? Ficavam sozinhos ou com outros animais? Depois, na sala de aula, peça que criem um livro ilustrado com tudo o que puderam ver e aprender. Esta excursão pode ser organizada com outras turmas da escola.
- **6.** Promova a criação de um mural com os animais da fazenda e suas principais utilidades. Os alunos devem trazer imagens dos animais e associar cada um deles à sua principal contribuição para o homem. A galinha nos fornece ovos e alimento. A vaca nos dá o leite e dele muitos outros alimentos são feitos, como a manteiga, o queijo, o iogurte... O cavalo ainda é usado como meio de transporte em muitos lugares, além de ser utilizado em passeios. O mural pode ficar na classe ou em outra área comum da escola.

